

Sessão 27

Macroeconomia, Economia Internacional e Finanças Públicas

247

CAN FEAR BEAT HOPE? A STORY OF GARCH-IN-MEAN-LEVEL EFFECTS FOR EMERGING MARKET COUNTRY RISKS. *Felipe Garcia Ribeiro, Marcelo Savino Portugal (orient.)* (UFRGS).

Através dos modelos de mudanças de Markov, o presente projeto trás à tona uma tentativa de solucionar um dos principais problemas das estimativas econométricas brasileiras: os dados macroeconômicos do Brasil apresentam recorrentes mudanças estruturais. Com a utilização dos modelos de mudanças de Markov torna-se possível determinar de forma endógena as quebras estruturais dos dados. A aplicabilidade desse método foi testada na relação existente entre a volatilidade condicionada do risco-país e a variância condicional como determinantes dos tipos de equilíbrios macroeconômicos nas economias em desenvolvimento com pequeno grau de abertura (EDPA), uma vez que na literatura existente um pequeno papel é atribuído na determinação dos equilíbrios macroeconômicos à volatilidade condicionada do risco-país. O modelo de GARCH é utilizado para monitorar os diferentes regimes de mudanças da volatilidade condicionada do risco-país brasileiro com ênfase nos regimes de mudanças de Markov. Utiliza-se esse caso específico, descrito acima, para avaliar a aplicabilidade da metodologia de mudança de regime a séries macroeconômicas do Brasil. Os resultados da pesquisa mostram que choques repentinos no ambiente econômico promovem mudança da volatilidade em direção a outros regimes (equilíbrios) e também são uma das fontes de equilíbrios macroeconômicos inferiores. Além disso, através da análise dos resultados pode se inferir que o risco-país condicional e a variância condicional desempenham papéis importantes no caso brasileiro e ambos atuam na mesma direção.